

FACULDADE INSTITUTO BRASIL - FIBRA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ATIVO BIOLÓGICO: EVIDENCIAÇÃO A VALOR JUSTO DAS
EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO**

NAYARA GOMES DE MORAIS

LUANA ALVES DE GOIÁS

ANAPOLIS

2016

NAYARA GOMES DE MORAIS
LUANA ALVES DE GOIÁS

**ATIVO BIOLÓGICO: EVIDENCIAÇÃO A VALOR JUSTO DAS
EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis
da Faculdade FIBRA, como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.
Orientadora Prof.^a M.s : Bianca Gabriel Fellet.

ANAPOLIS
2016

FACULDADE INSTITUTO BRASIL - FIBRA

NAYARA GOMES DE MORAIS
LUANA ALVES DE GOIÁS

ATIVO BIOLÓGICO: EVIDENCIAÇÃO A VALOR JUSTO

Banca Examinadora

Prof.^a M.s Bianca Gabriel Fellet

Jediel Mendes Teixeira

Robson Andrade Oliveira

ANÁPOLIS: ____ / ____ / ____

NOTA: _____

ANAPOLIS
2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia. A minha mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram em alguns momentos, a esperança para seguir e nunca desistir dos meus sonhos. A toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida. A minha professora orientadora que teve paciência e que me ajudou bastante á concluir este trabalho, aos meus professores que durante muito tempo me ensinaram e me trouxeram conhecimento. Aos meus amigos, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas.

EPIGRAFE

“Lembre-se que as pessoas podem tirar tudo de você, menos o seu conhecimento.” ALBERT EINSTEIN.

RESUMO

Com a criação do CPC 29 (comitê de pronunciamentos contábeis), a partir de 2009, o animal ou uma planta deve ser contabilizado como ativo biológico e somente após a sua transformação biológica é que deve ser transferido para a conta de estoques de produtos acabados. A partir desta norma contábil, os ativos biológicos de uma empresa agrícola devem ser mensurados contabilmente pelo seu “Valor Justo (Fair Value)”, subtraído dos custos estimados para venda, desde a sua fase de transformação até a colheita. As empresas de agronegócio estão enfrentando dificuldades para escolher a metodologia para chegar ao valor justo, uma vez que há uma variedade de espécies, formas, utilidades, diferentes atividades, premissas e a modelagem na avaliação de ativos biológicos e produtos agrícolas. No decorrer deste trabalho foram analisadas 5 empresas que possuem ativos biológicos afim de avaliar seu grau de conformidade em relação ao CPC 29. A análise será baseada em notas explicativas e demonstrações financeiras referentes a cada empresa. Foi elaborado um check-list retirado do CPC 29 confrontado com as informações contidas nas notas explicativas de cada empresa, verificando assim o grau de conformidade empresa x CPC 29. Das 5 empresas selecionadas somente uma atingiu 100% de conformidade aos requisitos listados.

Palavras – chave: Ativo biológico, valor justo, mensuração.

ABSTRACT

With the creation of CPC 29, as of 2009, the animal or a plant should be accounted for as biological asset and only after its biological transformation is it to be transferred to a finished product inventory account. "Fair Value (Fair Value)", subtracted from estimated costs for sale, from its transformation to a harvest. As agribusiness companies are struggling to choose a fair value methodology, since there are a variety of species, forms, utilities, different activities, assumptions and a modeling in the evaluation of biological assets and agricultural products. There are no results for this job. 5 companies that have biological results are in agreement with their degree of compliance with CPC 29. The analysis should be made in explanatory notes and financial statements for each company. A check list was drawn up from CPC 29 CPC 29. Of the 5 companies selected by a company only 100% compliance with the requirements listed.

Key words: Biological assets, fair value, measurement.

LISTA DE ABRIVIATURAS

BRF – Brasil *Foods*

CFC – Conselho federal de contabilidade

CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis

CVM – Comissão de valores mobiliários

IAS – Normas internacionais de contabilidade

IASB - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade

IASCF - Fundação do Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade

IFRS – Conjunto de normas internacionais de contabilidade

JBS - José Batista Sobrinho

NBCT – Normas Brasileiras de Contabilidade

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Elaborado pelas autoras / Fonte: CPC 29

QUADRO 2 – Ativos biológicos, produtos derivados da colheita e após o processamento.

QUADRO 3 – De ativo biológico á produto agrícola / Fonte : Elaborado pelas autoras

QUADRO 4 – CHECK LIST / Fonte: Pronunciamento Técnico Ativo Biológico e Produto Agrícola (CPC 29).

QUADRO 5 – CHECK LIST JBS / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas JBS S/A.

QUADRO 6 – CHECK LIST Brasil *Foods* / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Brasil *Foods* S/A

QUADRO 7 – CHECK LIST Duratex / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Duratex S/A

QUADRO 8 – CHECK LIST Fibria Celulose / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Fibria Celulose S/A.

QUADRO 9 – CHECK LIST Marfing Alimentos / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Marfing Alimentos S/A.

1. INTRODUÇÃO

Conforme as leis 11.638/07 e 11.941/09 , bem como o comitê de pronunciamentos contábeis-CPC , o processo de convergência das normas contábeis brasileiras às normas contábeis internacionais estão sendo padronizadas, tal mudança se faz necessário para maior uniformização no processo da informação contábil com base nas IAS (***International Accounting Standards***) e IFRS (*denominadas International Financial Reporting Standards*).

Em 1973 foi constituído na Europa, o *International Accounting Standards Committee Foundation* (IASCF), uma instituição privada e sem fins lucrativos, com o objetivo de emitir normas contábeis internacionais que pudessem ser aceitas mundialmente, denominadas ***International Accounting Standards (IAS)***.

Posteriormente no ano de 2001, o IASCF passou por alterações em sua estrutura, dando origem ao *International Accounting Standards Board* (IASB), sediado em Londres. Esta é uma organização internacional sem fins lucrativos, cuja responsabilidade é emitir normas internacionais de contabilidade, a partir de então, denominadas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) , com o compromisso de desenvolver um modelo único de qualidade, que garanta transparência e comparabilidade na elaboração de demonstrações contábeis. Adicionalmente, o IASB tem como função a revisão dos IAS que ainda continuam valendo, quando necessário. (PADOVEZE e BENEDICTO, 2014).

Com o desenvolvimento e aprimoramento das operações internas e externas das empresas , instituições e etc, cada vez mais complexas, há a necessidade de maior controle das operações. Dessa forma a contabilidade é vista com o papel fundamental , e de extrema importância para garantir o controle e transparência nas transações no ambiente de negócios. Conforme Iudícibus (2000, p.20), “sua finalidade é prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que os ajudarão a tomar decisões”. No entanto, a Contabilidade já não é só considerada como mero instrumento decisório, mas como um conjunto de informações que podem ser vistas e entendidas internacionalmente.

As mudanças que a Lei nº 11.638 introduziu no país foram recentes em relação as orientações e normatizações, quanto as padrões de contabilidade que devem seguir os padrões publicados pelo IASB. Contudo, o órgão regulador das companhias de capital aberto no Brasil, Comissão de Valores Mobiliário (CVM) , por meio da Instrução normativa CVM nº 457, determinou que as companhias brasileiras de capital aberto passassem a elaborar as demonstrações financeiras consolidadas com base nas IFRS, a partir do exercício de 2010.

No Brasil por meio da resolução CFC nº 1.055/05, emitida pelo conselho federal de contabilidade , foi criado o comitê de pronunciamentos contábeis CPC tendo

objetivo "o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais" (CPC,2010).

Baseando-se no IAS 41 e vivendo o processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, o Comitê de Pronunciamento Contábil emitiu em 2009, o CPC 29. Tal norma trouxe a obrigatoriedade da mensuração e divulgação dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas a valor justo. (OLIVEIRA e PINHEIRO, 2014).

Conforme o Comitê de Pronunciamentos contábeis (2009, p.3) ativo biológico é um animal e/ou planta vivos, e produto agrícola um produto colhido originado através dos ativos biológicos no momento da colheita. Assuntos que envolvem a contabilização de ativos biológicos tais como a aplicabilidade da nova norma CPC 29 tem gerado dúvidas e dificuldades para as empresas por trazer como tratamento contábil para este segmento a obrigatoriedade da mensuração e divulgação dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas a valor justo (*fair value*). A norma orienta a empresa quanto a mensuração das transformações biológicas de animais vivos e/ou plantas destinados para a venda e uso para atividade empresarial, isto vem causando interpretações diferenciadas e muitas dificuldades por sua avaliação ser fundamentada no mercado, porém se tratando de bens ainda em formação.

Para o CPC 29, valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado.

1.1 - OBJETIVO

1.1.1 - OBJETIVO GERAL

Levantar a evidenciação de avaliação a valor justo NBCT – 29, das empresas do agronegócio listadas na Bovespa no período de 2015.

1.1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as empresas do agronegócio que estão listadas na Bovespa e possuem ativo biológico.
- Levantar as empresas S/A no Brasil que se enquadram no CPC 29.

- Realizar uma análise dos demonstrativos contábeis – balanço patrimonial e notas explicativas, verificando as evidenciações a valor justo.
- Elaborar uma tabela sobre as formas adotadas da avaliação a valor justo.
- Realizar uma análise do grau de conformidade entre o que está normatizado e a prática realizada pelas empresas.

1.2 JUSTIFICATIVA

Observa-se que as alterações efetuadas na contabilização dos ativos biológicos tem grande impacto na análise que os diversos usuários fazem das informações divulgadas nas demonstrações contábeis, uma vez que abrangem indicadores econômicos e financeiros. Dessa forma, a atividade agropecuária também necessita de bons e eficientes controles internos.

Considerando que as demonstrações contábeis são um importante instrumento de gestão, elas devem conter informações precisas e confiáveis, no que se refere a determinação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, tais como; área de cultivo, projeção de produtividade, taxa de desconto aplicada no fluxo de caixa, apresentadas nas suas notas explicativas, aumentando, assim, o nível de transparência entre as empresas do setor agrícola.

2. DESENVOLVIMENTO

Para melhor entendimento do conteúdo do trabalho, primeiramente será apresentado uma revisão histórica e teórica sobre o conceito de ativo biológico de acordo com a literatura recente e as normas brasileiras de contabilidade. Para isto será subdividido em: 2.1 CPC 29 / IAS 41 ; 2.2 - Avaliação a valor justo.

2.1 – CPC 29 / IAS 41

2.1.1 – AGRICULTURA E AGRONEGÓCIO

Segundo Araújo (2007) com a fixação do homem na terra formaram-se comunidades, surgindo organizações relativas ao seu modo de produção, o que originou a formação de propriedades rurais diversificadas tanto na agricultura, quanto na atividade pecuária. Devido as propriedades serem muito diversificadas começaram a direcionar suas atividades, pois passaram a industrializar tudo que necessitavam e por este motivo qualquer referência à "agricultura" relaciona-se a todo o conjunto de atividades desenvolvidas no meio rural.

Agricultura [...] Lavoura; atividade de cultivo do solo; ações que buscam produzir vegetais consumíveis, ou para serem usados como matérias-primas na indústria. Atividade agrícola em que a produção se destina somente ao consumo de quem a produz. (Dicio - Dicionário de português)

Segundo Barros (1975), a agricultura pode ser conceituada como a modificação feita pelo homem ao meio natural, com o fim de torná-lo mais apto ao desenvolvimento de espécies vegetais e animais, elas próprias melhoradas. Representa, assim, toda a atividade de exploração da terra, ou pela criação de animais, com o objetivo de se obter produtos que venham a satisfazer as necessidades humanas.

De acordo com as citações anteriores o agronegócio possui importante papel no seu meio de atuação, pois ele relaciona todos os processos e operações relacionados à agropecuária, que vão desde a produção até a comercialização dos produtos.

Destaca Crepaldi, (2012, p. 2), “O agronegócio é o motor da economia nacional, registrando importantes avanços quantitativos e qualitativos”.

Lourenço e Lima (2009) complementam que o agronegócio, também chamado de agribusiness é um conjunto de negócios relacionados a agricultura ligados ao ponto de vista econômico.

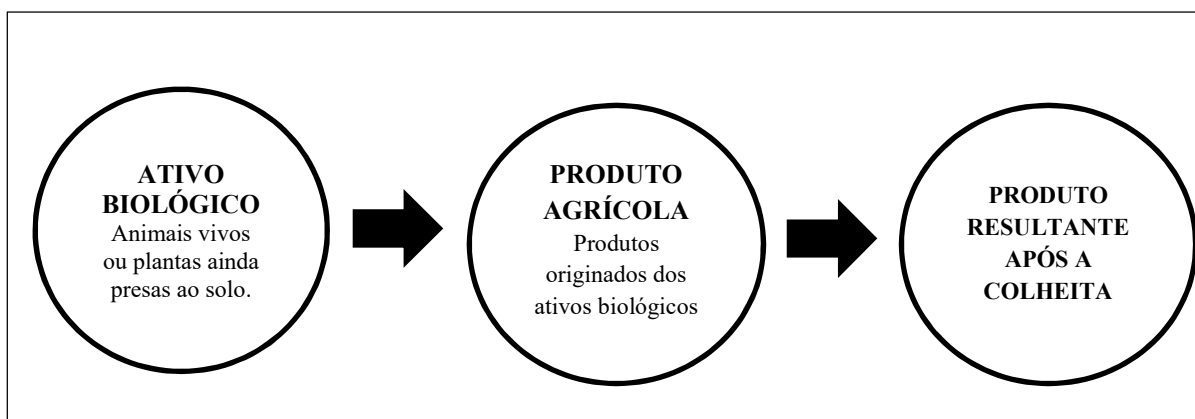
Agronegócio é o conjunto de todas as operações e transações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento, distribuição e consumo dos produtos agropecuários “in natura” ou industrializados (PINAZZA; ARAÚJO, 1993).

No entanto, a atuação do agronegócio no mercado inicia-se na empresa rural.

Segundo Marion (2012, p. 2) as “Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de produtos agrícolas”.

2.1.2 – ATIVO BIOLÓGICO

De acordo com o NBCT - 29 (2009, p.1) Ativo biológico são animais ou plantas vivos, desde o plantio ou nascimento até o ponto de abate ou colheita, a partir do abate ou colheita dos ativos, o produto passa a ser classificado como agrícola e assim é considerado até que seja beneficiado ou transformado.



Quadro 1 – Elaborado pelas autoras / Fonte: CPC 29

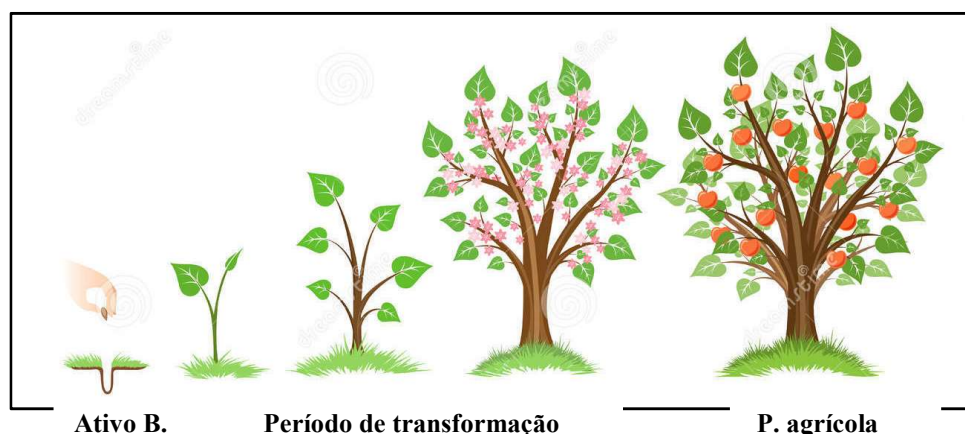
O Quadro 2 apresenta alguns exemplos de ativos biológicos:

Ativos biológicos	Produto agrícola	Produtos resultantes do processamento após a colheita
Carneiros	Lã	Fio, tapete
Plantação de árvores para madeira	Árvore cortada	Tora, madeira serrada
Gado de leite	Leite	Queijo
Porcos	Carcaça	Salsicha, presunto
Plantação de algodão	Algodão colhido	Fio de algodão, roupa
Cana-de-açúcar	Cana colhida	Açúcar
Plantação de fumo	Folha colhida	Fumo curado
Arbusto de chá	Folha colhida	Chá
Videira	Uva colhida	Vinho
Árvore frutífera	Fruta colhida	Fruta processada
Palmeira de dendê	Fruta colhida	Óleo de palma
Seringueira	Látex colhido	Produto da borracha

Algumas plantas, por exemplo, arbustos de chá, videiras, palmeira de dendê e seringueira, geralmente, atendem à definição de planta portadora e estão dentro do alcance do CPC 27. No entanto, o produto de planta portadora, por exemplo, folhas de chá, uvas, óleo de palma e látex, está dentro do alcance do CPC 29. (Item alterado pela Revisão CPC 08)

QUADRO 2 – Ativos biológicos, produtos derivados da colheita e após o processamento / Fonte: CPC 29.

Segundo o CPC 29, “ a entidade deve reconhecer um ativo biológico ou produto agrícola quando, e somente quando, controla o ativo como resultado de eventos passados; quando for provável que benefícios econômicos futuros associados com o ativo fluirão para a entidade; e quando o valor justo ou o custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente.”



QUADRO 3 – De ativo biológico á produto agrícola / Fonte : Elaborado pelas autoras

2.2 - AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO

Conforme (BARROS, 2012), antes do CPC 29 a mensuração dos ativos biológicos era alcançada pela NBC-T 10.14 , que tratava sobre entidades agropecuárias, esta norma avalia o estoque por seu valor original ou custo histórico, reconhecendo o ganho ou perda somente na realização ou venda.

A partir da publicação da NBCT - 29, os ativos biológicos passaram a ser reconhecidos inicialmente e em cada demonstração financeira pelo seu valor justo menos o custo com suas vendas a medida que fossem evoluindo (BARROS *et al.*, 2012).

Valor justo: tem como primeiro objetivo demonstrar o valor de mercado de determinado ativo ou passivo; na impossibilidade disso, demonstrar o provável valor que seria o de mercado por comparação a outros ativos ou passivos que tenham valor de mercado; na impossibilidade dessa alternativa também, demonstrar o provável valor que seria o de mercado por utilização do ajuste a valor presente dos valores estimados futuros de fluxos de caixa vinculados a esse ativo ou passivo; finalmente, na impossibilidade dessas alternativas, pela utilização de fórmulas econométricas reconhecidas pelo mercado (BRITO, 2010, p. 29).

Rech e Pereira (2012) dizem que a mensuração a valor justo de ativos biológicos é de fundamental importância para que se tenha a possibilidade de uma evidenciação legítima do patrimônio das entidades rurais.

De uma forma mais simples, Pereira e Bergamini (2011) explicam que o valor justo é o preço de saída, sendo definido nas condições em que se encontra.

Para Almeida (2007), embora o tema valor justo seja relevante atualmente, ainda existe uma grande dificuldade para o entendimento deste conceito, assim como sua disseminação e seu uso, principalmente no caso de países em desenvolvimento como o Brasil.

Para Iudícibus e Martins (2007) não existem dúvidas quanto a importância da introdução do valor justo na contabilidade brasileira, o que representa um avanço das práticas contábeis, porém, seria necessário tornar mais objetiva a sua mensuração.

O CPC 46 , estabelece uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Sendo estes divididos em 3 níveis conforme abaixo :

- Níveis de mensuração do valor Justo Nível 1 – Caso exista um mercado ativo, o preço cotado nesse mercado é a base apropriada para determinar o valor justo desse ativo. Exemplos: Cotação da arroba do boi; Cotação da saca do café; Cotação da soja.

- Nível 2 – Quando não for atendido o nível 1, deve ser utilizado um ou mais dos seguintes itens: a) O preço de transação de mercado mais recente; e b) Os preços de mercado para ativos similares com ajustes para refletir as diferenças.
- Nível 3 – Quando os níveis 1 e 2 não forem atendidos: Utiliza-se técnicas de avaliação. Geralmente, utiliza-se a técnica de fluxos de caixa descontado. Exemplo: Metodologia dos fluxos de caixa descontados para mensuração do eucalipto 1º Passo: Como o período de maturação são 7 anos, realiza-se as projeções de entradas e saídas de caixa para esse período ; 2º Passo: Como os fluxos de caixa estão a valor futuro, deve-se trazer as entradas e saídas de caixa a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflita o risco do ativo (da operação); 3º Passo: O valor presente das entradas de caixa menos o valor presente das saídas de caixa representam o valor justo do ativo para aquela data.

Quando a empresa não consegue mensurar o Valor Justo de forma Confiável, sendo esta a regra geral a utilização do valor justo. Porém, se esse valor não pode ser mensurado de forma confiável, a empresa pode utilizar o custo histórico menos qualquer exaustão e perdas acumulada.

Há certo desconforto de que a mensuração de ativos biológicos seja realmente confiável. Se existir mercado ativo para um ativo biológico ou produto agrícola, considerando sua localização e condições atuais, o preço cotado naquele mercado é a base apropriada para determinar o seu valor justo, se não existir mercado ativo, a entidade deve utilizar, quando disponível, o preço de mercado da transação mais recente, o preço de mercado de ativos similares.

3. METODOLOGIA

A pesquisa fará uso do método de pesquisa documental e bibliográfica a fim de analisar os documentos tais como balanços, notas explicativas, e demonstrações financeiras relacionadas às empresas que atuam no agronegócio e que publicam suas demonstrações na Bovespa.

As Notas Explicativas são informações complementares às demonstrações e visam fornecer informações necessárias para esclarecimento da situação patrimonial, de determinada conta, saldo ou transação, ou para menção de fatos que podem alterar futuramente a situação patrimonial da empresa. Estas informações são úteis não somente aos gestores, como também aos sócios na tomada de decisão e ao fisco que ao se deparar com variações patrimoniais poderá recorrer a estas.

Notas Explicativas podemos afirmar que desde a implantação do IFRS (*International Financial Reporting Standards* - normas internacionais de contabilidade), não existem mais Demonstrações Contábeis que não devam ser complementadas por Notas Explicativas, que passam a ser de elaboração obrigatória para todas as entidades, independente de porte, atividade ou forma de tributação.

Para (GIL, 2008), Pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica, a diferença está na natureza das fontes.

Serão analisados documentos que já foram processados, relatórios contábeis visando dar outras interpretações acerca da evidenciação da avaliação a valor justo.

O estudo será fundamentado nas normas existentes que versem sobre as avaliações a valor justo, caracterizando-se também como pesquisa bibliográfica, pois serão levantados as teorias e artigos sobre o assunto, bem como as normas e resoluções que orientam as empresas para a utilização do método de avaliação a valor justo de ativos biológicos.

A partir das demonstrações financeiras coletadas de cada empresa tais como balanços, notas explicativas serão analisadas o atendimento aos requerimentos destacados no check-list abaixo, anteriormente publicado em uma monografia de Willian Queiros de Moraes cuja tabela foi de sua própria autoria:

Item	Informação a ser divulgada pelas empresas conforme CPC 29	Item CPC 29
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	Item 40 e 42
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	Item 41
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	Item 43 e 44
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	Item 45
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	Item 49 A
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	Item 49 B
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	Item 49 C
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	Item 50
9	Descrição separada do valor justo.	Item 51
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	Item 52

QUADRO 4 – CHECK LIST / Fonte: Pronunciamento Técnico Ativo Biológico e Produto Agrícola (CPC 29).

As informações coletadas receberam uma pontuação sendo 0 para não atender requisito e 10 para atender ao requisito de acordo com seu grau de conformidade as exigências contidas no CPC 29, as 5 empresas escolhidas foram:

Empresa 1 - JBS S/A

Empresa 2 - BRF Brasil Foods S/A

Empresa 3 - Duratex S/A

Empresa 4 - Fibria Celulose S/A

Empresa 5 - Marfrig Alimentos S/A.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

EMPRESA 1 - JBS S/A

A JBS é líder mundial em processamento de carne bovina, ovina e de aves, além de ter uma forte participação na produção de carne suína. Com mais de 200 mil colaboradores ao redor do mundo, a companhia possui 340 unidades de produção e atua nas áreas de alimentos, couro, biodiesel, colágeno, embalagens metálicas e produtos de limpeza. Presente em 100% dos mercados consumidores, a JBS é a maior exportadora do mundo de proteína animal, vendendo para mais de 150 países.

JBS S/A		
Item	Informação a ser divulgada pela empresa conforme CPC 29	Resultado
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	10
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	10
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	10
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	0
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	10
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	10
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	10
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	0
9	Descrição separada do valor justo.	10
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	10

QUADRO 5 – CHECK LIST JBS / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas JBS S/A

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta. O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo.

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos, cujo detalhamento segue abaixo:

- Consumíveis - aves e ovos, bovinos, suínos e ovinos.
- Para Produção – aves e ovos, suínos.

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por ovos aguardando eclosão e animais em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para aves, 90 a 120 dias para bovinos e 170 a 175 dias para suínos e ovinos, até atingir a maturidade e conseqüentemente envio para as unidades de abate. Por este motivo são classificados no grupo de conta de ativos circulantes.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de aves e suínos que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 68 semanas para aves e de 28 meses para suínos, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores.

EMPRESA 2 - BRF BRASIL *FOODS* S/A

Uma das maiores companhias de alimentos do planeta, criada a partir da associação entre a Sadia e a Perdigão, duas gigantes do mercado alimentício, em 2009, líder global na exportação de proteína animal, produzindo alimentos que chegam a mais de 150 países nos cinco continentes.

BRF BRASIL <i>FOODS</i> S/A		
Item	Informação a ser divulgada pela empresa conforme CPC 29	Resultado
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	10
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	10
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	10
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	10
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	10
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	10
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	10
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	10
9	Descrição separada do valor justo.	10
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	10

QUADRO 6 – CHECK LIST Brasil *Foods* / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Brasil *Foods* S/A

Os animais vivos são classificados entre as categorias aves e suínos, e segregados entre consumíveis e para produção.

EMPRESA 3 - DURATEX S/A

Os maiores produtores de painéis de madeira e louças e metais sanitários do Hemisfério Sul.

Possui posição de destaque nos segmentos de atuação com 12 mil colaboradores, espalhados por 22 unidades industriais e florestais localizadas em oito estados brasileiros, além da sede administrativa, que fica na capital paulista, tendo ainda quatro fábricas na Colômbia e escritórios comerciais nos Estados Unidos e na Europa, o que permite que seus produtos cheguem a mais de 35 países, além do Brasil.

DURATEX S/A		
Item	Informação a ser divulgada pela empresa conforme CPC 29	Resultado
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	10
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	0
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	0
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	0
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	10
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	10
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	10
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	10
9	Descrição separada do valor justo.	10
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	10

QUADRO 7 – CHECK LIST Duratex / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Duratex S/A

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de a com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias.

A Companhia detém, através de suas controladas Duratex Florestal Ltda. e Tablemac S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de auto-suficiência no suprimento de madeira.

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; e florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado
- Preços
- Diferenciação
- Volumes
- Periodicidade

EMPRESA 4 - FIBRIA CELULOSE S/A

Empresa brasileira com forte presença no mercado global de produtos florestais. Líder mundial na produção de celulose de eucalipto, a Fibria possui capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, com fábricas localizadas em Três Lagoas (MS), Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA), onde mantém a Veracel em Joint-Operation com a Stora Enso. Em sociedade com a Cenibra, opera o único porto brasileiro especializado em embarque de celulose, Portocel (Aracruz, ES).

FIBRIA CELULOSE S/A		
Item	Informação a ser divulgada pela empresa conforme CPC 29	Resultado
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	10
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	0
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	0
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	0
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	10
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	0
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	0
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	10
9	Descrição separada do valor justo.	10
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	0

QUADRO 8 – CHECK LIST Fibria Celulose / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Fibria Celulose S/A

As chamadas *bearer plants* devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes, portanto só começou a ser contabilizada a partir de 1 de janeiro de 2016.

Os ativos biológicos estão classificados como Nível 3 no nível hierárquico de valor justo. Não houve transferências entre níveis durante os períodos apresentados.

EMPRESA 5 - MARFING ALIMENTOS S/A

Um dos maiores fornecedores globais de alimentos industrializados e o 3º maior produtor de carne do mundo, com 36.000 clientes entre redes de restaurantes e serviços de alimentação, tendo 18 unidades produtivas nos Estados Unidos, na África e na Oceania, marca presente em mais de 80 países.

MARFING ALIMENTOS S/A		
Item	Informação a ser divulgada pela empresa conforme CPC 29	Resultado
1	Divulgação do ganho ou a perda do período corrente em relação ao valor inicial do ativo biológico e do produto agrícola e, também, os decorrentes da mudança no valor justo, menos a despesa de venda dos ativos biológicos. De forma dissertativa ou quantitativa.	10
2	Descrição de cada grupo de ativos biológicos.	10
3	Descrição da quantidade entre consumíveis e de produção.	0
4	Quantidade e Classificação entre maduros ou imaturos.	0
5	Divulgação da existência de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades.	10
6	Divulgação do montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos.	10
7	Estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.	10
8	Conciliação das mudanças no valor contábil de ativos biológicos entre o início e o fim do período corrente.	10
9	Descrição separada do valor justo.	10
10	Divulgação da transformação biológica e suas mudanças físicas	10

QUADRO 9 – CHECK LIST Marfing Alimentos / Fonte: CPC 29 / Notas explicativas Marfing Alimentos S/A

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos, Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia

entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado. Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi norteado pelo objetivo de verificar nas empresas brasileiras que possuem ativos biológicos o nível de conformidade com o CPC 29.

Após a elaboração do check-list foi realizada a análise do conteúdo das notas explicativas e das demonstrações contábeis das empresas selecionados a fim de verificar o atendimento aos requisitos exigidos pela norma CPC 29.

Assim como já dito anteriormente as empresas JBS S/A , BRF – Brasil Foods S/A, Duratex S/A, Fibria Celulose S/A, Marfrig Alimentos S/A , foram pontuadas de acordo com seu grau de conformidade relacionado as exigências do CPC 29.

Após a análise chegamos ao seguinte resultado:

A empresa 1 JBS atingiu 80% de conformidade em relação aos requisitos obrigatórios listados no CPC 29 . Não sendo atendido o item 4 e o item 9 do check list.

A empresa 2 BRF BRASIL *FOODS* S/A - atingiu 100% de conformidade em relação aos requisitos obrigatórios listados no CPC 29 .

A empresa 3 DURATEX S/A - atingiu 70% de conformidade em relação aos requisitos obrigatórios listados no CPC 29 . Não sendo atendido os itens 2 , 3 e 4 do check list.

A empresa 4 FIBRIA CELULOSE S/A - atingiu 40% de conformidade em relação aos requisitos obrigatórios listados no CPC 29 . Não sendo atendido os itens 2 , 3 , 4 , 6 , 7 e 10 do check list.

A empresa 5 MARFING ALIMENTOS S/A - atingiu 80% de conformidade em relação aos requisitos obrigatórios listados no CPC 29 . Não sendo atendido o item 3 e o item 4 do check list.

Comparativamente com pesquisas anteriores, de modo geral, observou-se que houve um aumento de pontos percentuais no nível de conformidade das empresas com o Pronunciamento Técnico CPC 29.

Conclui-se que há necessidade de uma atitude mais operante por parte das empresas no que se refere ao tratamento contábil e a divulgação destes nos demonstrativos em relação aos quesitos exigidos pelo Pronunciamento Técnico nº 29.

A presente pesquisa , atendeu aos objetivos propostos , sendo uma análise da coleta de dados. Assim este trabalho abre um leque de oportunidades para uma área da contabilidade pouco explorada.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sergio Barcelos Dutra de. **Valor Justo (Fair Value) e regulamentação contábil: Valor justo (fair value) na regulamentação contábil brasileira, norte-americana e internacional.** São Paulo, 2007, 128 p. Dissertação (MPA) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2007. Acesso em: 15 de maio de 2016 às 17:54.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1975.

BARROS, Célio da Costa; SOUZA, Fábila Jaiany Viana de; ARAÚJO, Aneide Oliveira;

BARROS, H. **Os grandes sistemas de organização da economia agrícola.** 1ª edição. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1975.

BRF BRASIL *FOODS* - <https://www.brf-global.com/brasil/sobre-brf/> - Acesso em 27 de novembro de 2016 às 20:06

BRITO, E. **Um estudo sobre a subjetividade na mensuração do valor justo na atividade da pecuária bovina.** 2010. 112f. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade de São Paulo – FEA-RP/USP, Ribeirão Preto, 2010. Acesso em: 24 outubro 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** 7º ed. Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.

DÍCIO - **Dicionário online de português.** Disponível em : <http://www.dicio.com.br/agricultura/> . Acesso em 15 de maio de 2016 às 14:56.

DURATEX S/A - <http://www.duratex.com.br/pt/quem-somos/a-duratex> - Acesso em 27 de novembro de 2016 às 20:17.

FIBRIA CELULOSE - <http://www.fibria.com.br/institucional/quem-somos/> - Acesso em 27 de novembro de 2016 às 20:28.

<http://empresaemquestao.blogspot.com.br/2011/01/ifrs-o-brasil-na-convergencia-um-avanco.html> - acesso em 15 de maio de 2016 às 10:55.

<http://ifrsbrasil.com/outros-assuntos/diversos/aspectos-historicos-do-processo-de-emissao-das-ifrs> - acesso em 15 de maio de 2016 às 10:47.

<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC> - acesso em 15 de maio de 16 às 11:05.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso de valor justo. Revista de Contabilidade & Finanças – USP**, Edição 30 anos de Doutorado, São Paulo. Ed. Especial, p. 9-18, jun. 2007

JBS S/A - <http://www.jbs.com.br/pt-br/perfil> - Acesso em 27 de novembro de 2016 às 19:59.

LOURENÇO, C.; LIMA, B. **Evolução do agronegócio brasileiro, desafios e perspectivas. En Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 118, 2009.** Disponível em < <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/09/clbl.htm> >. Acesso em 15 de maio de 2016 às 15:52.

MARFING ALIMENTOS - <http://www.marfrig.com.br/> - Acesso em 27 de novembro de 2016 às 20:39.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica.** 13º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAURO EGRUNI – IFRS disponível em : <http://www.mauronegruni.com.br/2012/10/31/de-onde-surgiram-as-ifrs/> - acesso em 15 de maio de 2016 às 10:43.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – NBC-T 10.14. Entidades Agropecuárias. Substituída pelo CPC 29, de 07 de Agosto de 2009.

OLIVEIRA, DA CRUZ e PINHEIRO, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. 3ª ed. rev.e ampl - São Paulo: Cengage Learning, 2014

PEREIRA, R.; BERGAMINI, A. **Desafios na avaliação de ativos biológicos**. In: Informativo KPMG, Brasil, 2011. Acesso em: 24 outubro 2016.

PINAZZA , L.A ; ARAUJO, N.B ,**Agricultura na virada do século XX: visão de agribusiness**. São Paulo , globo ,1993.

Pronunciamento Técnico CPC 29 – **Ativo Biológico e Produto Agrícola**. Disponível em:www.cpc.org.br . Acesso em: 15 de maio de 2016 às 14:00.

RECH, Ilírio José; PEREIRA, Ivone Vieira. **Valor Justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa**. Custos e @gronegocio on line, [S.L], v. 8, n. 2, jun. 2. Disponível em: . Acesso em: 15 de maio de 2016 às 17:20.

SILVA, José Dionísio Gomes da; SILVA, Maurício Corrêa da. **O impacto do valor justo na mensuração dos ativos biológicos nas empresas listadas na BM&FBovespa**. Acesso em: 14 de maio de 2016.